

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Paulo Freire – Pedagogia do Oprimido

- Durante a quarentena imposta pela Covid-19, a escola enquanto espaço mediador metafórico do mundo, deixou de existir, temporariamente;
- Professores e alunos se viram frente a uma nova realidade e modalidade de ensino, que é o Ensino Remoto Emergencial;
- Essa nova modalidade trouxe consigo a necessidade da adaptação às tecnologias digitais.

Objetivos do Artigo:

- Ouvir as demandas dos professores;**
- Refletir sobre os desafios que os professores têm encontrado no Ensino Remoto Emergencial no município de Belo Horizonte.**

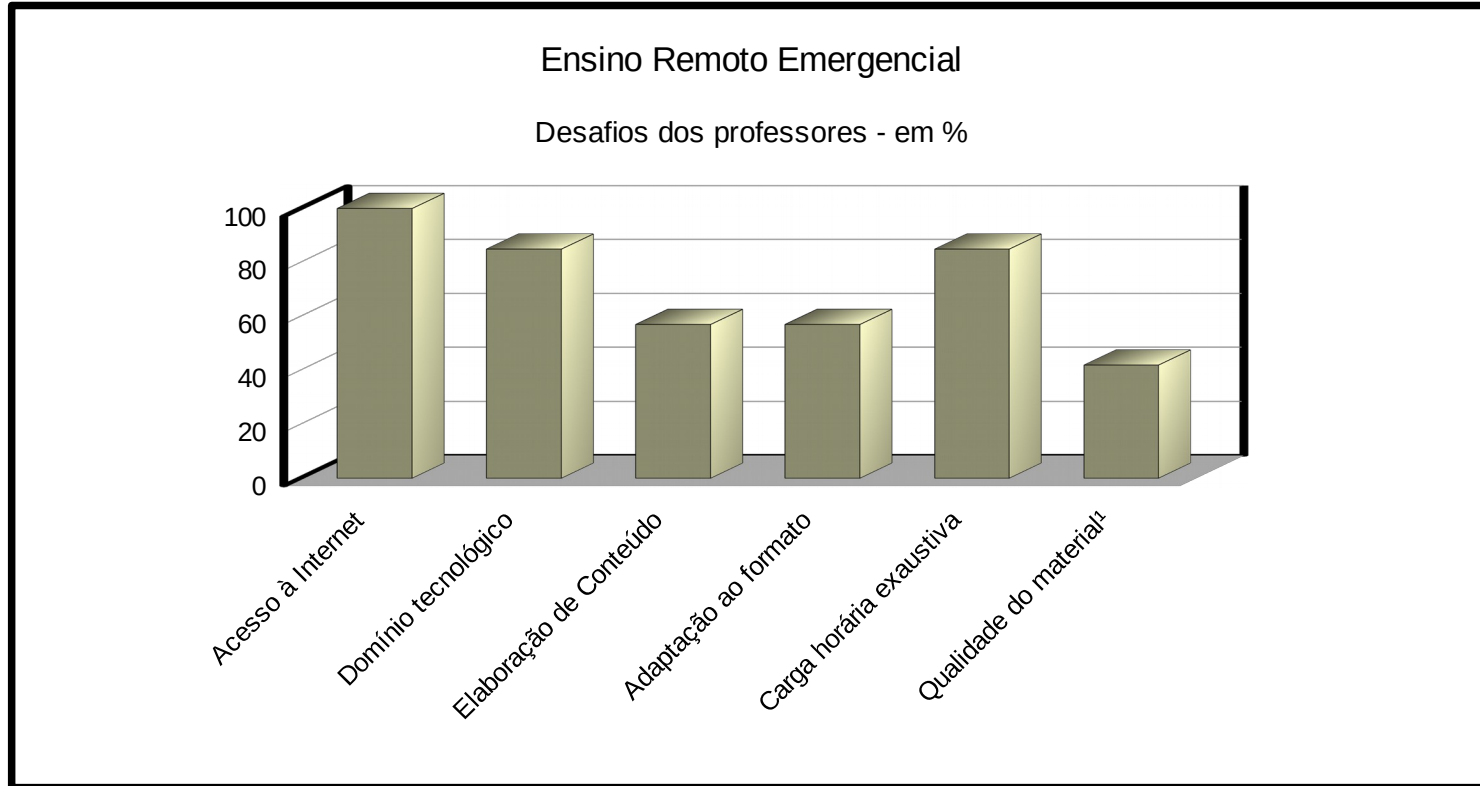
Metodologia

- **Pesquisa quantitativa e qualitativa;**
- **enquete de autoria própria;**
- **Entrevistados: 10 educadores de escolas públicas;**
- **Pergunta: “Qual é o maior desafio do Ensino Remoto Emergencial?”**
- **Recurso utilizado: Whatsapp**

O Ensino Remoto Emergencial não pode ser utilizado nas escolas públicas com o mesmo objetivo da EaD e com a mesma qualidade:

- primeiro por não ter o amparo legal, mesmo com a MP 934 do governo federal, que se criou normas excepcionais para o ano letivo na educação básica, Antunes (2020);
- segundo, pelo fato de 1/4 da população brasileira, consoante Tokamia (2020), não ter acesso à internet;
- de acordo com Fonseca (2020) porque faltou investimento na formação de professores voltada para essa modalidade

GRÁFICO 1: Resultados da Pesquisa



Fonte: Enquete - (autoria do grupo)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 1. A internet tem sido a principal ferramenta do Ensino Remoto Emergencial;**
- 2. a rede municipal de Belo Horizonte trabalha exclusivamente com educação infantil, primeiro e segundo ciclos, devido à idade tenra dos alunos, estes não possuem autonomia para estudarem sozinhos;**
- 3. é necessária uma investigação mais aprofundada para conhecer a realidade dos alunos no Ensino Remoto Emergencial;**
- 4. a preocupação inicial, que era a evasão escolar , não foi citada na pesquisa e não pode ser comprovada no presente trabalho.**

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, André. **As redes municipais de educação diante da pandemia**. Fiocruz, 2020. Rio de Janeiro: Disponível em <https://portal.fiocruz.br/noticia/redesmunicipais-de-educacao-diante-da-pandemia>. Acesso em 25/Set./2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra,2017.

INEP: **Censo da Educação Superior**. Brasília: INEP/Ministério da Educação, 2020.Disponível em <http://inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 14 Set. 2020;

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (Covid-19) no Brasil pelo Ministério da saúde**. Brasil: Ministério da Saúde.Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 18 Set. 2020.

Brasil: **Decreto que regulamenta o Artigo 80 da Lei 9394/96**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>. Acesso em 12 Set. 2020.

SILVA, Analise: **Direito à Educação em Tempos de Pandemia**. Belo Horizonte:SindRede – BH, 2020. Disponível em <http://redebh.com.br/confira-os-videos-doseminario-direito-a-educacao-e-desafios-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em 12/Set. 2020.